

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

ANNO VI

ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre. 300 rs.; semestre. 600 rs. Fora de  
Barcellos: paga adiantada—trimestre. 360 rs.; semestre 720 rs.  
Brazil: anno, 2:400 rs. N.º avulso, 30 rs. Redacção e Adminis-  
tração - Rua Direita - para onde toda a correspondencia deve  
ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 13 de Outubro de 1895

PUBLICAÇÕES

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do  
jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abtimento de  
25 %º. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se  
receba um exemplar.

N.º 295

## OS DEPUTADOS CATHOLICOS!

Na capital d'este districto houve, na terça-feira passada, uma reunião d'eccelesiasticos do arciprestado de Braga, e á qual concorreram uns 60 clérigos de todos os pontos, ainda os mais afastados, d'aquelle concelho.

Presidiu a esta reunião o decano dos professores do Seminario Conciliar e arcipreste do julgado conego Domingos Moreira Guimarães, usando da palavra os srs. conego Nunes, abbade de Maximinos, dr. Mariz e padre Roberto Maciel.

Constituida a meza, o sr. presidente expoz em breves termos o fim de tal reunião, qual era—o de tomar um expediente em presença dos frequentes e repetidos ataques á religião catholica e seus ministros, principalmente agora que as eleições estão á porta.

Disseram-se alli verdades incontestaveis, e, designadamente, o sr. conego Nunes sustentou que a criação d'um partido catholico era inopportuna e não tinha razão de ser n'um paiz que professa esta adoravel religião e onde ella é reconhecida a religião do estado.

Muito bem.

Por ultimo ficou assente, como diz um collega de Braga, que mediante o apoio do clero e catholicos leigos, o governo no poder mandará incluir nas suas listas este ou aquelle nome, segundo a proposta da commissão directora do movimento catholico d'este districto, ficando sempre salvo que para os deputados governamentais serem propostos ao suffragio do clero e fieis, é indispensavel que sejam de reconhecidos sentimentos catholicos.

Ninguem mais que nós se ufana e felicita por ser embaldado e educado nos divinos ensinamentos da religião por excellencia. Ninguem mais que nós deseja que se restaure a consciencia, o espirito, a ideia, o sentimento religioso, tão profundamente abalados.

Louvamos as boas intenções, bem dizemos os santos propósitos dos illustres dirigentes do movimento catholico, mas não podemos deixar de apreciar, á luz do nosso humilde criterio, a ultima resolução tomada no conciliabulo de Braga.

No campo dos principios e na analyse dos factos, as nossas considerações não visam individualidades, que allás muito estimamos e respeitamos, exprimem sómente o nosso modo de ver as cousas, e embora, por ventura, este nosso pensar desagrade a essas individualidades,

o certo é que não discutimos pessoas ou caracteres, mas principios e resoluções.

Assim, entendemos que os catholicos irão representar nas proximas eleições um papel proprio. Nem um unico partido, nem um unico grupo quiz associar-se á nojenta comedia que o governo dictador cospe na tradição honrada e livre d'um povo amortecido.

Ninguem quiz esse vilipendio, ninguem aceitou um papel tão indecoroso e ridiculo.

Pois ahi apparecem na scena, explorados na sua boa fé, nas suas justas aspirações, os dirigentes do movimento catholico!

Para que veem esses illustres dirigentes fazer um appello ao clero e aos eleitores catholicos, se sabem que com a lei eleitoral vigente não farão vingar uma candidatura unica?

Para que, se sabem que só sairão eleitos os homens que o governo quizer?

Para que, se esses dirigentes de combinação com o governo é que hão de escolher os chamados deputados eleitos?

Ora digam-nos, em sua consciencia, isto não é uma comedia ridicula?

E não será por acaso um bom serviço prestado pelos catholicos a uma pessima causa?

Alguem ignora que a obra do governo nefasto, que ahi está abusando do poder e contrariando a vontade da nação desarmada, é de retrocesso, de absolutismo, de tyrannia para as consciencias dignas?

Pois bem poderiam os srs. dirigentes catholicos lembrar-se d'aquellas palavras eloquentes do grande orador: «todas as monstruosidades, que tem coberto de sangue a terra, de ignominia a historia, hão sido maldictas pelo espirito do christianismo, que foi o osculo de Deus impresso na fronte do homem. E esta triste adulteração d'uma ideia tão grande proveio da sua colligação com os governos, com os poderes do mundo.»

## OS FACTOS CONSUMMADOS

Produziu grande impressão nos arraiaes do governo a declaração feita pelo nosso collega o «Commercio de Portugal» e quasi ao mesmo tempo formulada por nós, no nosso artigo de sexta-feira, onde se affirmava o proposito do partido progressista desrespeitar as medidas da dictadura, tendo como não existente o que de facto está nullo em face das leis, e que revela uma orientação politica diametralmente opposta ás nossas tradições.

Não comprehendemos o espanto dos nossos collegas, pois se alguma cousa parece impôr-se naturalmente ao espirito, é justamente essa annunciada attitude do partido liberal, sob pena de perder esse caracter em que tanto se extrema agora dos amigos da situação.

Pois seria logico que nós, que tanto temos combatido a politica reaccionaria do governo, que tanto temos pugnado pelas liberdades publicas, que tanto temos defendido as garantias individuais, uma vez chamados ao poder, nos mantivessemos em beatifica quietação, governando com principios oppostos á nossa fé, e aceitando como boas as doutrinas que sempre condemnamos?

Pois seria digno que nós, que intransigentemente temos luctado, com todos os entusiasmos da nossa actividade, como n'aquellas gloriosas luctas da nossa historia partidaria, nos amolcessemos depois na benemerencia do poder, comprado á custa da nossa dignidade, trocando pelo mesquinho interesse d'uma politica ainda mais mesquinha, a honra que nos legaram essas figuras adoraveis da nossa galeria politica, e de cujas ideias vivemos, servindo ainda para avigorar o nosso desalento a fé nas generosas aspirações dos seus ideaes que são tambem os nossos?

Pois seria nobre que nós, o partido do povo, que lendariamente temos pugnado pelos seus direitos e luctado pelas suas prerogativas, caminhando sempre pela linha direita do dever civico e sacrificando aos seus interesses, que são os da patria, os interesses da nossa vida politica, o abandonassemos na hora da sua angustia, quando espiritos dementados ousam regressar a tempos de treva, forjando grilhões e algemas que os nossos maiores partiram com o sacrificio do seu sangue?

\* \* \*

Nem a logica nem a dignidade nos consentiriam uma tal ignominia.

A politica é muito menos uma habilidade partidaria, do que um trabalho honesto e honrado de energias para realizarem um fim nobre. O partido progressista não tem em mira subir ao poder pelo simples empenho de ser poder, na tresloucada ambição do mando ou da satisfação d'uma vaidade. Outros estímulos o movem. Quer o poder e ha-de luctar por elle, para realizar as suas aspirações liberaes, imprimindo nos seus actos os principios do seu credo politico. Não

pode governar com as ideias de hontem, porque é um partido d'hoje, representa a liberdade, e não pode mentir ao seu ideal, nem atraioar a sua fé ou esmagar a sua honra.

Seriam incongruentes as suas criticas, ridiculas as suas lastimas, desarrasoadas as suas campanhas, se amanhã, no poder, elle julgasse legitimas essas medidas inqualificaveis, sancionando com a sua peccaminosa inercia a dictadura reaccionaria do governo.

\* \* \*

Factos consummados? Tambem os crimes são factos consummados e punem-se, tambem

os damnos são factos consummados e reparam-se.

A dictadura foi um crime que deve ser punido, e causou damnos que teem de ser reparados. Temos fé n'isso, acreditamos ainda, como toda a gente, que nada do que para ahi se tem feito subsistirá. A sua duração será tão ephemera, como o governo, em cujo espirito perverso germinou tão estravagante loucura.

Ainda mal que tão pernicioso perturbação lançou no nosso pequeno mundo, ainda bem que tão profundamente concorreu para definir e limitar as aspirações e ideaes da nossa vida politica.

Do C. da Noite

## SCIENCIAS E LETTRAS

### AS RAPARIGAS DA MINHA TERRA

Aldeias lindas da minha terra,  
Arvores frescas a frondejar!  
Urzes na serrá,  
Longe da guerra,  
Tocam violas á luz do Luar!

Passam no rio, leves correndo,  
Cantigas doidas de lavadeiras,  
Que vão gemendo,  
Que vão morrendo,  
A requebrar-se pelas salgueiras...

O rude seio dos pescadores  
Camisa branca de linho o cobre,  
Quantos amores,  
Quantos licôres  
Ha lá guardados ninguem descobre!

Uma cantiga vac na corrente  
Quando a bateira passa de leve...  
Cantiga ardente  
Que fala á gente  
De braços claros da côr da neve...

Abracos frescos de ramos d'hera,  
Das nossas almas ao derredor...  
Ai, quem pudera,  
Senhor, quem dera  
Nas aguas mansas ser pescador!

Aldeia linda das lavadeiras,  
Outras mais bellas não pode haver!  
Loiras, trigueiras,  
Namoradeiras,  
Ai quem m'as dera tornar a vêr!

Ha romarias pelas quebradas,  
Branças ermidas nos pinheiraes;  
Andam ranchadas  
De namoradas  
Dançando o Vira nos arraiaes.

Levam no chambre de claro linho  
Ramos de cravos, mangericões;  
E o Regadinho  
Todo o caminho  
Bate e rebate nos corações!

Mas no regresso da romaria,  
Ai, quantos beijos se dão na estrada  
Ao fim do dia...  
Santa Maria,  
Não desampares a namorada!

Deixa-m'as todas, que eu vou no meio  
D'esse rebanho por seu pastor:  
Dos céos me veio  
Candura ao seio  
Para guardal-as com todo o amor!

O' raparigas da minha terra,  
Salta a viola bem afinada!  
Vamos á guerra  
Em plena serra,  
Almas por almas, á desgarrada!

E, ao fim da guerra, meu Deus, quem dera  
Da minha aldeia no cemiterio  
Ir acoitar-me na primavera,  
Sonhando amores!... oh! quem pudera  
Dormir á sombra do presbiterio!...

Chovam-me psalmos, ideaes, cantantes,  
Da vossa bocca de cantadeiras,  
Versos ardentes, estonteantes.  
Como um rosario de mil diamantes,  
A' sombra calma das carvalheiras!

E mal os psalmos do meu cortejo  
Vossa garganta tiverem rouca.  
O' raparigas que eu já não vejo,  
Dae-me agua benta n'um morno beijo  
Da caldeirinha da vossa bocca!...

(DAS ORVALHADAS)

Adolpho Portella.

## PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:  
*Vinhos e Azeites*—A «Bibliotheca Popular de Legislação» estabelecida em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, reuniu e editou n'um só folheto os decretos de 1 de setembro de 1894, 16 de maio e 23 de agosto de 1895, sobre a fiscalização de vinhos e azeites. E' tudo quanto ha decretado sobre este assumpto, sendo portanto esta edição sobremaneira necessaria a todos os viticultores, vendedores de vinhos e azeites, comissões respectivas, etc. etc.

O custo do folheto, que está ao alcance de todos—é apenas 100 reis, franco de porte. Esta edição é a unica que tem *repetorio*. Pedidos á empreza da referida Bibliotheca.

*Mala da Europa*—O n.º 33, anno 2.º, d'esta importante revista quinzenal primorosamente redigida e illustrada.

Apresenta na primeira pagina o retrato de Luiz Pasteur, o grande sabio, ultimamente fallecido em Paris; na segunda os retratos dos srs. Luiz de Soveral, ministro dos negocios estrangeiros, José Ribeiro Vieira de Castro, importante industrial portuense, e dr. Rodrigo Velloso, distincto causidico de esta comarca e redactor da «Aurora do Cavado»; na terceira duas photogravuras, sendo: o «Monumento de Cavour» e «Nossa Senhora da Penha», no Rio de Janeiro.

*Dosimetria*—O n.º 10, anno 10, d'esta mui apreciavel revista mensal de medicina dosimetrica baseada na physiologia e experimentação clinica. Redacção e Administracção—Pharmacia José B. Birra, Porto.

*O Sorvete*—O n.º 280, anno 17, d'este interessante semanario humoristico portuense, habilmente illustrado pelo sr. Sebastião Sahnado.

*O Mundo Legal e Judiciario*—O n.º 24, anno 9.º, d'este excelente quinzenario lisbonense, defensor de todas as classes judicias e administrativas.

*Revista das Escolas*—O n.º 26, anno 1.º, d'este semanario portuense dedicado ás familias e ao professorado, dirigido pelo sr. Antonio Mesquita.

*Gazeta de Pharmacia*—O n.º 6, anno 13, d'esta apreciavel publicação mensal de pharmacia e chimica, orgão dos interesses profissionais da classe pharmaceutica.

*A Bordadeira e Moda Portuense*—O n.º 5, anno 2.º, d'esta excellente publicação quinzenal portuense.

*A Moda Illustrada*—O n.º 393, anno XVII, d'esta esplendida publicação quinzenal, mui interessante jornal das familias, sem duvida a melhor que no seu genero se publica em o nosso paiz.

## DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—os srs. Eugenio Martins e Eduardo Ilydio Vieira Ramos.

Dia 15—a exm.ª sr.ª D. Christina A. Marques d'Azevedo Duarte e o sr. tenente-coronel Antonio José Teixeira de Vasconcellos.

Dia 16—S. M. a Rainha D. Maria Pia e a exm.ª sr.ª D. Maria Izabel d'Alfonseca Franco e o sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, arcebispo de Braga.

Dia 17—o sr. Antonio Carmona.

Dia 18—a menina D. Amelia Carolina de Sequeira Braga, filha do sr. dr. Fernandes Braga, digno juiz da comarca.

Dia 19—o sr. Miguel Tobim de Sequeira Braga.

Esteve n'esta villa o sr. dr. Ignacio Brandão, dignissimo conservador da comarca de Famação.

Partiram para Coimbra os srs. João Cactano da Fonseca Lima, distincto quintanista de direito e Miguel Tobim de Sequeira Braga, talentoso terceiranista da mesma faculdade.

Com sua exm.ª familia, regressou de Ballugães o sr. dr. Luiz Novaes, illustrado e mui abalizado causidico n'esta comarca.

Veio a esta villa, ante hontem, o sr. dr. Gaspar Malheiro, mui digno secretario geral do governo do districto e apreciavel cavalheiro.

Na noite de quarta para quinta-feira da semana finda realizou-se em casa do sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, meretissimo juiz de direito n'esta comarca, uma *soirée* intima, em que se dançou animadamente até cerca da 1 hora.

Acha-se entre nós o sr. alferes Domingos Vieira de Castro, nosso estimado amigo e patricio.

Na manhã de segunda-feira passada, teve o seu bom successo, dando á luz com muita felicidade uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Christina A. Marques d'Azevedo Duarte, esposa do nosso amigo e intelligente director da pharmacia do hospital da Misericordia, sr. Aveilino Ayres Duarte.

Muitos parabens.

Tem passado incommodado, mas vae felizmente melhor, o nosso distincto patricio, sr. commendador Joaquim Redondo P. de Villas Boas.

Seguiu para Braga o sr. Augusto Cunha, intelligente academico e nosso sympathico patricio.

A uso de banhos para S. Bartholomeu partiu ha dias a familia do sr. dr. João Novaes, digno secretario da camara municipal.

De regresso de Villa do Conde, chegou ante-hontem a esta villa, acompanhado de sua esposa a sr.ª Duquesa de Saldanha e do menino Ruy seu interessante filhinho, o nosso illustrado e prestimoso patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

A esposa do sr. dr. José de Castro Faria, vice-presidente da camara d'este concelho, teve, ha dias, com feliz successo, uma creança do sexo masculino.

As nossas felicitações.

Regressaram hontem da Apulia as familias dos nossos presos amigos srs. Domingos José Alves e Manoel Augusto de Passos, conceituados negociantes de esta villa.

No domingo passado regressou a Villa Real o nosso amigo e patricio sr. dr. Paulino do Valle, dignissimo juiz auditor de aquelle districto.

Regressou de Villa do Conde e parte hoje para Lisboa o sr. Abel Fiuza, nosso amigo e patricio.

Esteve hontem no Porto o nosso amigo sr. dr. Martins Lima, illustrado director politico da «Ideia Nova».

Na igreja da Collegiada, foi hontem baptisada uma filhinha do sr. Adolpho d'Azevedo, estimavel negociante d'esta villa, recebendo a neophita o nome de Arminda.

Foi-lhe madrinha a sr.ª D. Ermelinda Dias Mello, sympathica dama portuense e padrinho o sr. Manoel Anthero de Brito, commerciante da praça do Porto.

Chegaram, hontem, de visita ao sr. Alves Monteiro e familia, sua filha a sr.ª D. Izabel Monteiro, o sr. Alfredo Cordeiro e esposa e D. Amelia P. Cardoso, de Lisboa.

Retiraram para a Apulia: com parte da familia a sr.ª D. Emilia Correia de Lucena, esposa do sr. Francisco Vieira Velloso, acreditado ourives d'esta villa; o sr. David de Sousa Caravana e familia; a familia do sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães e o sr. Antonio Pereira, da Lama.

## PELA SEMANA

**O assalto na ponte**—Sobre o caso sensacional, que tem merecido a justa indignação da «muito antiga e nobre villa de Barcellos», apenas temos hoje a acrescentar que a esta redacção veio, em termos delicados, um dos arguidos que dizia expor a verdade dos factos.

E nada mais podemos dizer, simplesmente porque desde que o caso está affecto aos dignos magistrados judicias e estes nos merecem confiança, assim como ao publico, é do nosso dever aguardar os acontecimentos, deixando desembaraçada a acção da justiça, para só exercermos a nobre e altiva missão da imprensa, quando a isso tenhamos jus e se nos imponha a obrigação.

Não fomos ameaçados, como

alguem quiz por ali espalhar, nem temos medo.

Já dissemos o que tinhamos a dizer com todo o desassombro e ainda voltaremos ao assumpto com a mesma coragem, liquem todos certos d'isso.

No processo que está em juizo e ainda é secreto, já depozeram na 4.ª feira ultima as seguintes testemunhas: Augusto da Cunha Bandeira, alquilador, (cocheiro do carro assaltado); Fernando Simões da Cunha, empregado do caminho de ferro; o nosso collega de redacção, Domingos de Figueiredo; dr. Antonio Martins de Sousa Lima, redactor da «Ideia Nova»; Bernardo José Simões, arbitrador; José Antonio de Paula, negociante; e na sexta-feira, o nosso collega de redacção Eduardo Vieira Ramos; João Gomes da Silva, lavrador; José Pereira, taverneiro (em casa de quem os emigrantes comeram); João Lopes dos Santos, sollicitador; e Alfredo Adelinio de Barros e Silva Botelho, escripturario da repartição de fazenda do concelho.

Está assim encerrado o auto de corpo de delicto indirecto.

Iremos dando conta do que for occorrendo.

**Vindimas**—Já se acham concluidos os trabalhos das vindimas n'este concelho.

A quantidade de vinho é muito superior á do anno passado, na maior parte das freguezias; a qualidade, porem, é um pouco mais pobre na côr. Falta-lhe a uva mourisca, que este anno se perdeu por completo.

A uva branca produziu abundantemente.

—O vinho novo, por enquanto, não tem procura, não se podendo ajuizar do preço, que obterá, mas que deve de ser bastante inferior ao da novidade de 94, que, entre nós, oscilou entre 40 e 50 mil rs. a pipa.

Foi chão, que deu uvas.

**Festividades**—No domingo passado teve lugar na freguezia de Arcuzello, suburbios d'esta villa, uma esplendorosa festividade em honra do glorioso thumaturgo portuguez, St.º Antonio de Lisboa.

Decorreu esta festa com todo o luzimento, como sempre tem decorrido as solemnidades religiosas d'aquella freguezia, principalmente desde que ali se acha como parcho o nosso amigo e digno abade Domingos Francisco B. Graça.

—Em Roris realisa-se hoje a festa a Nossa Senhora da Penha de França, conhecida alli e nas freguezias circunvisinhas pela festa dos tamancos—e que é precedida de um anniversario geral pelas almas dos fallecidos irmãos da confraria da Penha de França, de instituição muito antiga, contando já mais de tres seculos de existencia.

**Querella**—Vem ou não vem a querella?

Estamos a tremer com receio de que ella... não venha.

**Testamento de Pasteur**—O testamento do sabio Pasteur, cujo fallecimento noticiamos no ultimo numero d'este jornal, diz o seguinte:

«Deixo a minha mulher tudo o que a lei me permite. Possam meus filhos conservar sempre por sua mãe a ternura que ella mereceu!»

**Para a India**—Recebeu ordem para marchar para a India um batalhão d'infanteria 3, na força de 500 homens. Por este motivo foi aquelle regimento reforçado com contingentes d'outros corpos, partido de 2.º batalhão do 20 aqui estacionado um de 10 praças.

**Occorrencias polleicas**

—Na noite da quinta para a sexta feira foi brutalmente espancado José Gregorio de Faria, empregado na iluminação publica da villa, tendo de recolher ao hospital da Misericordia, onde está em tratamento.

O ferido queixa-se de que quando estava para subir a um candieiro, junto á igreja dos Terceiros, lhe foi descarregada uma forte pancada á cabeça por Manoel Soares, que fora seu collega e que depois de o prostrar ainda lhe vibrou outras pauladas, partindo-lhe um braço.

Entre o ferido e o aggressor havia indisposição por aquelle não entregar a este certa quantia de que era portador.

Já teremos regressado ao tempo de so fazer, impuemente, justiça pelas proprias mãos?

Pelo menos o sr. administrador teve o aggressor na administração e mandou-o passear.

**Carta de Villa do Conde**

—Por ser extemporanea, não damos publicidade á ultima das cartas que, de Villa do Conde, nos enviava o nosso collega de redacção sr. Antonio d'Azevedo.

**Professor**—O nosso patricio sr. Antonio Vieira Ramos lecciona na casa da sua residencia, á rua Direita, portuguez, francez, geometria e introdução, para o que tem habilitado nos annos anteriores varios alumnos, sempre com o melhor exito.

**Galardão ao merito**—Duas irmaãs de S. Vicente de Paula receberam, ha pouco, do governo francez medalha de ouro pelos serviços prestados nos hospitales, uma ha sessenta annos, e outra ha quarenta e dois.

Com vista á jacobinagem indigena, diz o «Correio Nacional».

**Caixa postal**—Foi creada uma caixa postal na freguezia de Panque d'este concelho, e com este melhoramento aproveitam algumas freguezias do concelho de Ponte do Lima, especialmente as de Sandiães, Villar das Almas e Ardegão, cuja correspondencia, do sul e leste, vindo por Barcellos, lhes chegará com quasi um dia de antecipação.

A arrematação para a conducção da maia, que será de Roriz a Panque e vice-versa, tem de fazer-se na estação telegrapho-postal de esta villa no dia 17 do corrente.

**Ao sr. administrador do concelho**—Consta-nos que o uma das freguezias d'alem-rio se tem feito jantares com galinhas roubadas, e que o respectivo regedor, grande galapim eleitoral, tem tomado parte n'esses festins...

Esta informação foi nos dada por pessoas muito dignas e muito insuspeitas.

**Companhia Confiança**

**Portuense**—Estava segura na «Companhia Confiança Portuense», do que é agente n'esta villa o sr. Bernardo José Simões, a casa do sr. Luiz Fonseca, em Airó, onde, como noticiamos, se manifestou incendio.

Os prejuizos, avaliados em 200 e tantos mil reis, foram pagos immediatamente pela referida companhia, e sabemos que ficou plenamente satisfeito com ella aquelle nosso amigo.

Fôgamos de registar este facto, que recommenda as companhias portuenses.

**Ordens estupidas**—Por que será que a camara não atende ao nosso pedido e á reclamação dos habitantes d'esta villa para que as ruas sejam varridas de madrugada, em antes de se abrirem os estabelecimentos e as janellas das casas?

Para tal insistencia é precisa muita estupidez da parte de quem ordena semelhante serviço!

**Licença**—Foram concedidos trinta dias de licença ao sr. Adelinio de Barros, digno escripturario da repartição de fazenda d'este concelho.

Passamento—No principio da semana, fomos dolorosamente surpreendidos pelo falecimento, no Porto, da virtuosa e idolatrada esposa do illustre juiz da Relação d'aquella cidade, sr. conselheiro João Candido Furtado d'Antas, que aqui exerceu as funções de juiz, conquistando as sympathias de todo este povo e radicando, em todos, o respeito e decidida veneração pelas suas altas qualidades de caracter e intelligencia.

A malograda senhora, em quem aqui podemos reconhecer os mais nobres e distinctos dotes de espirito, que juntava ás mais delicadas manifestações da sentimentalidade, os primores d'uma fina e esmerada educação, soube, como poucas, aliar, aos seus deveres de mãe, as ternuras naturaes do seu temperamento, sendo, sempre, espessa desvelada e mãe carinhosissima.

Muito conhecida e respeitada aqui, o passamento da distincta dama foi largamente sentido.

Comprehendendo a dor que ora alanceia a illustre familia Antas, a ella nos associamos, trazendo ao inconsolavel viuvo a sincera expressão da nossa condolencia.

Desaforo—Os mercados de esta villa são perseguidos por um bando de açambarcadeiras que tomam as melhores mercadorias por todo o preço, encarecendo-as e tornando-as tão escassas entre nós que depois as vendem por o preço que querem.

Queixam-se-nos de que ha muito quem vai feito neste negocio e que por isso as disposições camarárias são letra morta.

Já se pedem 15 e 20 rs. por cada ovo de galinha!!

Isto é um desaforo! Providencias! Providencias!

Exame—Fez hontem, no lyceu de Braga, exame de physica e chimica, ficando plenamente approvado e concluindo assim os seus preparatorios pharmaceuticos, o nosso patricio sr. Jayme Vallongo e Sousa.

Damos-lhe por isso os nossos cordaes parabens, bem como a sua familia e ao seu perceptor o sr. Antonio M. Vieira Ramos.

A questão do Bom Jesus—O supremo tribunal administrativo negou provimento ao recurso da mesa da confraria do Bom Jesus de Braga, ficando determinado que se procedesse a eleição no prazo de 30 dias, a contar da data do accordo.

Em consequencia, o governador civil d'aquelle districto fixará dia para a eleição, que deve ser um domingo entre 9 do corrente e 9 de novembro. O accordo já foi assignado pelo relator sr. Guilherme de Barros, srs. Cau da Costa Eça e Martinho Tenreiro.

Logo nos pareceu que a meza cessante não teria a facultade de marcar o dia da eleição, mas teve a habilidade de provocar uma decisão que tão necessaria era para completar o primeiro accordo do S. T. Administrativo, a fim de que o sr. governador civil não lograsse os seus intentos de só marcar a eleição do Bom Jesus, em que vai ser derrotado, para depois da de camara em que tanto se empenha.

Ficaram, pois, mais uma vez victoriosos os progressistas de Braga.

O nosso mui cordeal paraben. Nas aldeias—Consta-nos que estão desenfreados os raneiros em diferentes aldeias d'este concelho.

O sr. administrador pode estabelecer a ronda, dirigida em cada freguezia pelo respectivo regedor.

Fallecimento—Falleceu em Braga o sr. dr. Francisco de Mello Marinho Falcão, juiz de direito da extincta comarca de Alfubeira.

O finado magistrado foi n'esta comarca juiz das execuções fiscaes. Sentimos o seu passamento e por isso apresentamos a sua exm.ª familia o nosso pesame.

Dr. Rodrigo Velloso—O n.º ultimo da «Mala da Europa», entre outros, traz o retrato do sr. dr. Rodrigo Velloso, acompanhado d'um breve artigo biographico.

A importante illustração lisboense prestou assim merecida homenagem ao distincto homem de letras, ao talentoso decano dos advogados barcelloenses e ao distincto jornalista, que representa, sem duvida, uma das primeiras, senão a primeira, mentalidade da provincia do Minho.

O nome do dr. Rodrigo Velloso grande como politico que foi, como advogado e jornalista, que é, ha de ficar na historia do movimento litterario do seu paiz no meado d'este seculo pela mais especial e favorita consagração do seu pujante talento.

O seu nome não viverá só durante a sua existencia como o de qualquer politico arteiro e feliz, não figurará só no «Diario do Governo» com a tão batida carta de conselho ou qualquer outra graca regia, ha-de perdurar como as scintillações d'uma estrella que brilha ainda depois de desaparecer, ha de ficar nos livros, nos monumentos litterarios do seu tempo, nos seus escriptos, nas suas criticas, e a seu respeito muito se pode escrever.

Chegada—Viado do Brazil, chegou ha dias a esta villa, seguindo para a freguezia de Milhazes, d'onde é natural, o sr. Antonio Joaquim Coelho, irmão e herdeiro do finado padre José Coelho.

Aviso a policia—Consta que certo individuo, que esteve ha pouco tempo no Brazil, não apparece de dia, para ser menos conhecido de noite.

Aqui, nada mais devemos dizer.

Eclipse do sol—No anno de 1900, será visivel na peninsula Iberica um eclipse total do sol a 28 de maio. A zona de maior duração do phenomeno abrange uma faixa que vai desde a Mealhada a Matosinhos, na parte occidental da peninsula, passando pela Guarda a linha central e por Alicante na parte oriental. Nesta faixa, o desaparecimento total do sol será de um minuto e trinta e cinco segundos a oeste da peninsula e de um minuto e quinze segundos a leste. Fora d'esta zona, a duração será menor, podendo até o eclipse passar de total a parcial, conforme a distancia da linha central. A duração total do eclipse, desde que o sol principia a encobrir-se até que fica de novo inteiramente descoberto, será de cerca de duas horas e meia. Terá principio o eclipse ás 5 horas da tarde.

Donativos—Os srs. Manoel Joaquim Moreira e Aurelio d'Almeida Fonseca, d'esta villa, contemplaram o cofre da sympathica Associação Humanitaria de Barcelinhos, com a quantia de 5:000 rs. cada um.

Bem hajam.

Consortio—Na segunda-feira passada, consorciaram-se na igreja parochial de S. Romão de Fonte Coberta o sr. João d'Almeida Vizeu e a sr.ª D. Maria Braz Carneiro, de St.ª Eulalia de Rio Covo.

Promotor ecclesiastico

O sr. arcebispo primaz nomeou para o cargo de promotor do juizo apostolico, vago pela nomeação do rev. dr. Manoel d'Albuquerque para D. Prior de Guimarães, o rev. dr. Joaquim Domingues Miriz, nosso mui illustrado patricio e sapiente professor do Seminario Conciliar, a cujas qualidades de character e dotes de coração, rendemos a mais sincera homenagem.

Por tão acertada escolha felicitamos s. ex.ª revm.ª e o agraciado.

Correio e telegrapho

Comnosco, já dois collegas locaes levantaram protesto contra o limite de serviço na estação postal d'esta localidade; podem... quartier general em Abrantes e tudo como d'antes.

Esta grassando uma curiosa epidemia nos dirigentes da nossa terra, uns GRAYDOS, aqui, da regeneração!

Os orgaos auditivos e visuaes são os affectados.

A surdez e a cegueira são os effectos primordiales da molestia que logo degenera em completa inação.

E, assim, sob a gellante indifferença que malha epidemia produz, nós vamos sendo lezados nos nossos interesses sem que alguém se interponha á delapidação dos nossos direitos, sem que alguém obste á exorsão das nossas regalias, regalias que se tornam necessarias para a vida de esta população. Se houvesse quem mandasse esta gente a ares já que lhe não querem applicar a massagem...

Era grande beneficio para Barcellos, pois—quem muda Deus ajuda—e nós bem necessitamos do auxilio divino para que as nossas coisas melhorem.

Enquanto estivermos sob o dominio da inerçia nada temos a esperar. O correio voltará ao seu antigo estado quando o sr. Lavado regressar e enquanto... louvar a Deus pelo sr. Thomaz d'Aquino não precisar de banhos, serão ficarmos, de certo, com o serviço postal suspenso «temporariamente».

E que fazer? Nós bem pregamos, mas ninguém se mexe...

Kermesse—Abriu a «kermesse» em beneficio da projectada Associação dos Empregados do Commercio de Barcellos, no passado domingo, que se apresentou muito chovoso.

Tocou junto da installação das prendas a banda dos Voluntarios. A concorrência foi regular apesar do mau tempo.

Segundo lemos n'esse dia renderam 54:000 reis.

Continua hoje no jardim publico, tocando a banda Barcelloense e havendo festival nocturno se o tempo o permittir.

Continuação das prendas recebidas:

De Barcellos—D. Olinda P. L. d'Albuquerque Moreira, 1:000 rs.; D. Hormina Ribeiro, 500 rs.; D. Thereza Paes da Silva, 2:000 rs.; conego João Baptista da Silva, 1:000 rs.; Florindo G. de Sousa e esposa, 2:000; D. Isabel da Conceição P. de Carvalho, 1 tinteiro dourado para senhora; padre José Maria do Rosario Villas Boas, 1 relogio de parede; Ignez L. d'Azevedo Nunes Pereira, 1 vaso de cravos artificiaes; D. Maria A de Vilhena, de Rio Covo, 1 panno de meza; José de Faria, 1 cofre phantasia e 1 par de tapetes para castiçães; José Antonio da Costa, 1 capella de madeira; abbade João G. Gavinho, 1 tinteiro de porcelana; D. Bemvinda Costa, 1 serviço para toilette; D. Amélia Cibrão, 1 par de tapetes para castiçães; D. Helena G. Torres Lima, 1 cestinha de louça «Bordado Pinheiro»; Anonyma, 1:000; José A. d'Oliveira Mattos, 500; D. Felicidade d'Azevedo Mello, 1:000; D. Maria Christina, 500; D. Maria das Dões R. Balleza, 500; D. Anna Maciel e Faria, 1:000; D. Maria B. e Faria, 500; D. Maria Paes de Villas Boas, 1:000; D. Maria J. M. Arriscado, 1:000; D. Virginia Vallongo, 1 almofada; D. Victoria e D. Amélia Braz, 1 par de vasos, 3 romances, 1 almofada; Manoel J. Martins dos Santos, 1 romance; José Moreira dos Santos Ferreira, 1 par de sapatos de setim; D. Maria d'Azevedo Marinho, 1 salmão artificial; D. Joaquina Lopes d'Albuquerque Esteves, 1 duzia de coltornos de fi de escocia; Francisco de Sousa Caravana, 1 garrafa de geronig; Augusto Vieira e esposa, 1 panno de meza e 1 carteira; Antonio F. Correia, 3 cestas de flores artificiaes, 1 par de jarras, 1 bouquet, 1 par de tapetes para castiçães, 1 caxilho de metal, 1 broche, 1 taça de bronze e 1 almofada; D. Palmira Lemos, 1 vaso de flores artificiaes; D. Julia Duarte, 1 porteleña de seda; dr. J. Vieira Ramos, 1 livro; D. Maria Julia dos Santos Vinagre, 1 regallo para senhora; D. Maria F. de Sousa da S. Alcorado, 1:000; Manoel da Costa Maciel, 1 caixa com 3 leaços e 1 par de tapetes para castiçães; D. Thereza de Jesus de Sá Brandão, 1 par de tapetes e 1 caixa de porcelana; D. Maria do Carmo Vieira Ramos, 1 surprise.

Do Porto—Paulino de Mello, 1 espelho de crystal; D. Beatriz do Amaral, 1 ventarolla; Domingos Gomes de Sá, 2:500 rs.

De Braga—D. Maria Leopoldina da Cunha Pinheiro, diversos ob-

jectos, Costa e Almeida, 1:000 rs. De S. Julião—D. Sophia, D. Izabel e D. Julia Torres d'Albuquerque, 2:000 rs.; D. Maria M. Pontes d'Albuquerque, 1 carteira bordada a missanga.

(CONTINUA)

Real Associação Humanitaria de S. Barcelloense

Publicamos em seguida o balanço do 5.º trimestre de julho a setembro, d'esta prestimosa Associação.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Saldo do trimestre findo, Juros, Recebido do Banco, Joias de s. honorarios, Quotas semanaes, Joias de s. participantes.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Despeza: Com diplomas, Com estatutos, Com subsidios, Com medicamentos, Com medico.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Com armario para estande, Com impressos, Deposito no Banco, Saldo em caixa.

O thesoureiro,—F. Carmona.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Luiz Antonio da Silva Fonseca, d'esta villa, mas actualmente residente em Braga, vem por este meio agradecer muito cordealmente a todas as pessoas que denotamente concorreram para a extincção do incendio que ultimamente se manifestou na sua casa da freguezia de Airó e, especialmente, ao seu amigo e parente Bernardo Ramos e sua familia, e a todos os vizinhos. Igualmente agradece ao illm.º sr. Joaquim Ferreira Campos, do Porto, representante da companhia de seguros «Confiança Portuense»—a affabilidade, rectidão e justiça com que se hove na liquidação dos prejuizos, procedimento este que muito honra a companhia que tão dignamente representa.

Braga, 1 de outubro de 1895.

Luiz Antonio da Silva Fonseca.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, membros da commissão promotora dos festejos ao Senhor da Fonte da Vida, realisados no dia 29 de Setembro proximo passado, extremamente reconhecidos ás penhorantissimas finezas recebidas do ex.º sr. dr. Antonio Augusto de Azevedo Villaça, que generosamente cedeu o convento e a igreja de que é muito digno proprietario e dos revm.ºs srs. dr. Antonio Julio de Miranda, e padre Patrocínio d'Araujo e mais revm.ºs ecclesiasticos que gratuitamente se prestaram a tomar parte nos Officios Divinos, bem como das dignas Irmandades de Nossa Senhora da Franqueira, da illustrada imprensa local, e de todas as pessoas que concorreram para a realisação e luzimento das festas, protestam por este meio, a todos a sua justa gratidão.

Barcellos, 9 de outubro de 1895.

- Antonio Justiniano da Silva
Domingos Carreira
José Terroso
Augusto Cunha
João Candido da Silva
Antonio Bernardino d'Oliveira
Custodio José Pereira
João Gonçalves da Silva
Augusto Soucasana.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

SERÕES E SESTAS
Revista das familias, illustrada
Encyclopedia popular da vida pratica
Cada numero, semanal, de 32 paginas, nitidamente impressas, 40 reis

Empreza dos «Serões e Sestas»—R. N. do Loureiro, 25—Lisboa.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicaes e administrativas, collaborado por juristas consultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

A BORDADEIRA

Publicação quinzenal

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero, de 20 paginas, 50 reis no acto da entrega. Para a provincia:—Anno, 1:300; semestre, 700; trimestre, 360 reis.

Este jornal, o mais completo e barato que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas: magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilissima ampliação; moldes cortados em tamanho natural ao principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bannolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetos, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncijs, etc., etc.

A Empreza oferece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Unico agente n'esta villa, Julio Joaquim Barreto.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochê, romances, litteratura, passeatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição

(sem figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100

Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição

(sem figurinos coloridos)

# ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS ALFAIATERIA

—DE—  
**JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª**

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios desta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

## OS ORPHÃOS DE CALCUT

ROMANCE HISTORICO MARITIMO, ORIGINAL DE

H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a côres, desenhos do distincto pintor João Vaz. É um dos romances que melhor acceitação tem tido em Portugal. Explendido enredo, commovedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heroicidade da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir á India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija peleja.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis  
Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empreza Editora Mello d'Azevedo e C.ª  
147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

### EL-REI

Seguindo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinheiro Chagas, Antonio Eunes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adornados com ormosissimas gravuras a côres, que são offerecidas como  
Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empreza o sr. Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira.

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia DE

### BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Rua de S. Francisco, n.º 52

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL DE RORIZ

## NOVA BIBLIOTECA ECONOMICA

Para ricos e pobres  
O maior successo da editoração em Portugal!!!

100 REIS cada volume de 300 paginas, em media.

Dois volumes por mez

Nas provincias, 120 reis por volume franco de porte.

Aos revendedores, 20 por cento de commissão.

### Romances publicados

A Estalagem Malhada. Os compauheiros do crime. O romance d'um auctor dramatico, A Mestre João das Galês. Lili, Tutu, Bêbetto, Joanna d'Armoilac. A rainha dos estudantes, Os rebeldes. Uma mulher perigosa, Um drama nas minas.

Escritorio: travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Unico agente em Barcellos—Julio Barreto.

### NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a côres por

Ferreira-Ducado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educaçao e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 212, rua Aurea, 1.º.

A' venda em todas as livrarias.

### DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a populaçao por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicaçao das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio»; rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

### AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

### ELUCIDARIO

Para a facil organisação dos

### Orçamentos e contas

Das

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicação bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contem uma collecção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.ª—Guarda.

## BIBLIOTHECA

DAS COSTUREIRAS

Volumes publicados:

1.º «A costureira elemental».

2.º «Arte de fazer vestidos».

3.º «Arte de bordar a lã».

Preço das 3 volumes 600 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete, 13,—Lisboa.

## ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1895

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

2.º ANNO DE PUBLICAÇÃO—Preço 100 reis

Sumario:—CONSELHOS ás MÃES—O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTROMONIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOCADOR—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa de casa.

A' venda nas principaes livrarias e na Empreza Editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, para onde devem ser feitos todos os pedidos, a João Romano Torres.

## LIVRARIA ESCOLAR

DE

### CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

### AMESTRA DOS CHANTEPOT

Por Mary Eloran, verso Alfredo Campos

1 vol. brochado..... 400 reis

### VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTH-LOMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Luz de Sousa

3 grossos vol..... 1\$800

### CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações hydrotêrapias delo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extinto Alves d'Araujo.

2 vol. brochados..... 1\$200

### O ANJO DA MOCIDADE

OU

### VIDA DE S. LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

### S. GONÇALVES D'ANACANTE.

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seicentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. Pereira Caldas.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

### POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

POR ALBERTO PIMENTEL

1—João Penha

A seguir «Monographias» d'outros poetas das diferentes localidades d'esta encantadora provincia.

### O Portugal Jacobino

POR JACINTHO FERNANDES

Crítica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha

1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados as escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e d' mutuações escolares—impressos segundo os modelos officiaes para a diptuação nas escolas publicas.

## LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua

Nova de Sousa, 58

BRAGA